



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 67 nº 852 - novembro de 2025

Dia Nacional da SAF



Desde o século XIX, a Sociedade Auxiliadora Feminina mobiliza gerações de presbiterianas no serviço cristão, na fé e na dedicação à obra do Senhor.

Pág. 8

João Calvino: Héroi ou Vilão?



Novo documentário da APECOM apresenta um olhar humano e equilibrado sobre um dos nomes mais marcantes da Reforma Protestante.

Pág. 5

Em busca da história presbiteriana

Documentos inéditos e milhares de páginas digitalizadas ajudam a reconstruir a história da Igreja no Brasil.

Pág. 6

Primeira IP de Bauru inaugura cursinho Sofia

Projeto expressa a missão cristã de servir ao próximo por meio da educação e do cuidado com a comunidade.

Pág. 10

O Senhor da Igreja e os seus Ministros

A propósito do Dia do Teólogo (30 de novembro), uma reflexão sobre o chamado divino, a fidelidade à Escritura e a nobre missão dos ministros de Cristo.

Pág. 17

Três décadas formando servos para o Reino



O STNe-MIPC celebra 30 anos de fidelidade a Deus, dedicando-se à formação de pastores comprometidos com a Palavra e a teologia reformada. **Pág. 15**

APMT: presença marcante no Congresso Brasileiro de Missões



Com ampla participação no 10º CBM, a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais reafirma o compromisso da IPB com a expansão do Reino de Deus entre os povos. **Pág. 11**

Editorial

Cristianismo e comunicação: tudo a ver

Como recorda o breve texto da página 13, a 5 de novembro de 1864, no Rio de Janeiro, Simonton lançou *Imprensa Evangélica*, o primeiro jornal protestante publicado no Brasil. Esse periódico pioneiro circulou por 28 anos, de 1864 a 1892.

Nenhuma surpresa. O jovem missionário vinha de um país onde o primeiro jornal havia sido publicado 174 anos antes, a 25 de setembro de 1690. Na verdade, essa primeira tentativa durou apenas uma edição. Suas informações eram duvidosas e ele foi logo barrado. De vida mais longa foi o segundo periódico, que durou 72 anos a partir de 1704. E outros vieram. Os colonos pioneiros que se instalaram na América do Norte tinham formação cristã, muitos eram reformados. Para eles, ler e escrever se relacionavam ao seu apego à Escritura. No Brasil, de formação católica e sem a Bíblia, isso demorou mais. O primeiro jornal só foi lançado aqui em 10 de setembro de 1808!

O cristianismo não se separa do ler e escrever e da comunicação. E aprendemos isso enquanto aprendemos a própria fé. Lá no começo, “disse Deus: Haja luz; e houve luz” (Gn 1.3). Desde então, a presença da palavra. Aliás, “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” (Jo 1.1). E depois disso, a comunicação continuou e foi publicada: “Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho”. Nele encontramos

a comunicação perfeita de Deus. E a palavra criadora é agora a palavra mantenedora porque ele sustenta “todas as coisas pela palavra do seu poder” (Hb 1.1-3).

O zelo divino pela comunicação se viu claramente no Sinai. O Senhor fez questão de entregar a Moisés a lei por escrito. Foi uma primeira edição de peso com dez cláusulas pétreas que, porém, não resistiu à fúria de Moisés diante do bezerro de ouro. Durou menos do que o primeiro jornal norte-americano. As tábuas foram quebradas, mas Deus as repôs. As dez palavras ficaram registradas. Tinham de ficar. Cópias teriam de ser feitas. Depois da pedra, mais tarde vieram argila, papiro e pergaminho, madeira e papel. Hoje usamos o meio virtual.

O mesmo zelo divino pela comunicação se vê em toda parte, porque, como ensinam as Escrituras, a mensagem é transmitida mesmo sem palavras: “Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo” (Sl 19.1-4).

E ninguém poderá afirmar “Eu não li” ou “Eu não sabia”. Essa comunicação torna todo ser humano indesculpável diante de Deus. Não se pode negar sua existência. As pistas de sua presença, majestade e poder colocadas por ele no universo são claras demais. Ninguém é como Deus. Mas

ele faz ainda mais. O Senhor, como demonstrou no Sinai com a entrega da lei, tem um canal claro e direto com o seu povo, falando-nos por meio da Escritura. Sim, nós somos difíceis demais e parecemos cegos e surdos à sua mensagem, mas ele age em nós por meio do seu Espírito, abrindo nossos olhos e ouvidos para a sua Palavra. Só então conseguimos contemplar as maravilhas de sua lei.

Sua lei. Isso mesmo, essa é sua procedência e, por isso, seu proveito é indispensável. Com a palavra soprada por Deus somos ensinados, repreendidos e corrigidos, completando nossa formação no processo de educação na justiça (2Tm 3.16). Sem ela permaneceríamos incompletos e inadequados para a prática das boas obras que glorificam a Deus e que, portanto, nos habilitam a uma vida que cumpre seu propósito.

O Deus da palavra nos confiou uma missão: comunicar o evangelho e trazer outros para a comunhão com ele. Por isso, o ler e escrever tem mesmo de ser nossa marca. A educação tem de ser privilegiada, como a igreja fiel e particularmente os reformados têm feito ao longo dos séculos. A publicação de livros, jornais e revistas não pode esperar. Simonton sabia o que estava fazendo quando lançou a *Imprensa Evangélica*. Seu distante sucessor, este *Brasil Presbiteriano*, tem sido usado há 67 anos para comunicar a boa mensagem. Os livros e revistas da Cultura Cristã têm abençoado um punhado de gente.

De fato, cristianismo e comunicação têm tudo a ver.

AVISO AOS LEITORES

As notícias do **Brasil Presbiteriano** devem ser enviadas **exclusivamente para o e-mail bp@ipb.org.br** até o **dia 20 de cada mês**. Envios feitos até essa data entram na **edição seguinte**; após o dia 20, seguem para **edições posteriores**. As edições mensais estão disponíveis **eletronicamente todo dia 1º no blog da Editora Cultura Cristã e nos canais oficiais da IPB**.

Brasil Presbiteriano

Ano 67, nº 852
Novembro de 2025

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da


IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e
Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias
(Presidente)
Misael Batista do Nascimento
(Vice-presidente)
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão
(Secretário)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jaeder Rodrigues
João Jaime Nunes Ferreira
Mário Sérgio Batista

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (Presidente)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORIA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7215
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

Diretor Superintendente
José Inácio Ramos

Editor
Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

Gotas de esperança

O grande livramento de Deus

“[...] *livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés*” (Sl 116:8).



Hernandes Dias Lopes

O salmo 116 é anônimo. Não sabemos ao certo quem o escreveu. Muitos estudiosos, porém, atribuem-no ao rei Ezequias. Se assim o é, foi escrito para registrar duas dramáticas experiências que enfrentou no auge no de seu reinado: o cerco militar do exército assírio e uma doença mortal. As duas situações eram humanamente irremediáveis. Entretanto, o rei Ezequias colocou sua causa diante de Deus em oração com lágrimas copiosas. O Deus que vê, ouve e age reverteu as circunstâncias medonhas e livrou Ezequias da morte e seu reino de um domínio estrangeiro. No versículo em tela, o autor compartilha o tríplice livramento divino.

1. Em primeiro lugar, *o livramento espiritual*.

“[...] livraste da morte a minha alma [...]”. De todos os cercos que nos ameaçam, o mais perigoso e o mais danoso é a escravidão espiritual. Há muitos que têm liberdade de ir e vir, mas são prisioneiros do pecado. Fazem viagens internacionais, cruzam fronteiras, atravessam mares, mas estão cativos de vícios deletérios. O pecado é uma masmorra cruel. O pecado é maligníssimo. É pior do que a doença, é mais sufocante do que o calabouço mais escuro, é mais danoso do que as privações mais severas. Ezequias experimenta o poderoso livramento de Deus. As peias que prendiam sua alma são quebradas. As correntes que inibiam sua liberdade espiritual são despedaçadas. O Senhor libertou sua alma da morte. Ainda hoje, muitos estão prisioneiros e precisam de libertação. Nenhuma psicologia de autoajuda pode quebrar esses grilhões. Nenhuma técnica psicológica pode apagar as vozes cavernosas da culpa. Nenhum divã psicanalítico pode apagar as nódoas do pecado. Somente o Senhor, pode libertar o homem de seus pecados. Jesus morreu para nos libertar dos nossos pecados.

Se Jesus nos libertar, então, sere-mos verdadeiramente livres.

2. Em segundo lugar, *o livramento emocional*.

“[...] das lágrimas, os meus olhos [...]”. Os dramas da vida afetam não apenas nossa alma, mas, também, afligem nosso corpo. As pressões nos sufocam, as dores nos atordoam, as lágrimas rolam grossas em nossas faces. Sentimos o gosto amargo das aflições. O rei Ezequias enfrentou laços de morte e angústias do inferno. Ele caiu em tribulação e tristeza. Mas, o Senhor o socorreu e estancou suas lágrimas. O Senhor o livrou e pôs um fim em seu pranto. O Senhor desbaratou o exército assírio e trouxe a Ezequias um cântico de vitória. O Senhor o curou de sua enfermidade e estendeu seus dias sobre a terra. O Senhor é o Deus consolador. Ele nos assiste em nossa fraqueza, firma nossos pés na rocha e coloca em nossos lábios em cântico de vitória. Ele remove os trapos de nossos lamentos e nos cobre com vestes de louvor. Ele não apenas enxuga nossas lágrimas, mas estanca, também, a causa do nosso choro.

3. Em terceiro lugar, *o livramento moral*.

“[...] da queda, os meus pés”. O rei Ezequias era um homem piedoso. Não houve ninguém igual a ele antes tampouco depois. Era um rei singular. Porém, estava plenamente cômico de sua inabilidade para ficar de pé escorado no bordão da autoconfiança. Deus conhece nossa estrutura e sabe que somos pó. Temos fraquezas físicas, emocionais, morais e espirituais. Nossa força não está em nós, mas no Senhor. Não podemos avançar vitoriosamente diante das vicissitudes da vida sem nos apoiarmos no Senhor. Ele é o nosso refúgio. Somente nele permaneceremos de pé. O mesmo Senhor que livrou Ezequias espiritual, emocional e moralmente é aquele que está conosco, e que nos toma pela sua mão direita, nos guia com o seu conselho eterno e nos recebe na glória. Ele jamais desampara aqueles que nele esperam. Portanto, confia nele e o mais ele fará.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho, membro do Conselho Deliberativo da APECOM e colunista do Brasil Presbiteriano.

**CURRÍCULO
INFANTIL
CULTURA
CRISTÃ**

para a formação
do caráter de Cristo
na vida das crianças
é necessário semear
a palavra em seus corações



Crescimento

4º Congresso de Liderança

Vagner Paiva

Realizou-se, no dia 4 de outubro, no Auditório Nobre do Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), em Campinas, o 4º Congresso de Oficiais e Lideranças de São Paulo, evento que reuniu mais de trezentos participantes em um ambiente de comunhão, reflexão teológica e edificação espiritual.

Com o propósito de glorificar a Deus por meio das ações conjuntas dos Sínodos de São Paulo, o encontro visou o aperfeiçoamento de líderes, em benefício do Reino de Cristo.

A programação intercalou momentos devocionais, períodos de reflexão e tempo de comunhão com pausas para cafés, almoço e louvor congregacional conduzido pelo grupo Vencedores por Cristo.

O Presb. Clodoaldo Furlan deu as boas-vindas aos presentes, introduzindo um período de adoração e louvor. Em seguida, o Rev. Carlos Henrique Machado, Diretor do SPS, conduziu o primeiro momento devocional falando da ação do líder como diaconia; abrindo a jornada de prédicas que se sucederam ao longo do congresso.

Inspirado no livro *Liderança*, de Paul David Tripp (Cultura Cristã), o encontro teve como eixo norteador a reflexão sobre a natureza da liderança cristã, compreendida não como um fim em si mesma, mas como expressão de serviço, dependência e conformidade ao caráter de Cristo.

O Rev. Robinson Grangeiro, Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, abordou a importância de se buscar na verticalidade espiritual e não na horizontalidade ativista a identidade do líder, grifando que, onde se busca identificação, ali se encontra o modelo que será seguido.



E concluiu: “se for o de Cristo, a identidade será de serviço”.

Na sequência, o Rev. Ildemar Berbert, aprofundou a reflexão sobre a responsabilidade de liderar a igreja que Cristo comprou com seu próprio sangue. Enfatizou que a liderança cristã é orientada pelo evangelho, e não movida por propósitos meramente institucionais ou pessoais, risco que, ressaltou o pastor, afronta a própria Palavra de Deus.

O Rev. Gildásio Reis, expôs sobre os limites e o equilíbrio na lide-

rança cristã, advertindo quanto aos efeitos nocivos que um exercício desequilibrado do poder pode gerar sobre os liderados.

Na mesma esteira, o Presb. César Freitas, apresentou uma explanação elucidando a relevância do caráter e da transparência do líder, ressaltando que a igreja, como corpo de Cristo, deve ser promotora da ética e retidão em todos os seus níveis de atuação.

Encerrando o ciclo de palestras, o Rev. Donizete Ladeia, refletiu sobre o papel essencial da comu-



nidade em sustentar seus líderes, favorecendo sua longevidade ministerial. Recordou, com sensibilidade pastoral, a partir da queda de Davi, que os líderes também são vulneráveis, passíveis de erros e necessitados de apoio, perdão e restauração, uma vez que, nem mesmo o tempo de ministério imuniza contra o pecado; somente uma vida moldada continuamente em Cristo nos preserva e santifica, pontuou.

O congresso contou ainda com a presença e apoio da Junta de Missões Nacionais (JMN), da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT), da Agência Presbiteriana de Comunicação (APECOM) e da Editora Cultura Cristã (ECC), cujas contribuições têm sido de inestimável valor para o avanço do presbiterianismo nacional.

Ao término do evento, os presidentes dos Sínodos de São Paulo reafirmaram o compromisso com a continuidade desses encontros, fortalecendo a unidade da Igreja e consolidando um presbiterianismo unido, forte, ético e bíblico, à altura do chamado e da missão que lhes foram confiados por Deus.

Soli Deo Glória!

O Rev. Vagner Paiva é Presidente do Sínodo de Sorocaba

APECOM

João Calvino: Herói ou Vilão?

Novo documentário apresenta um olhar humano e equilibrado sobre um dos nomes mais marcantes da Reforma Protestante

Danielle Queiroz

No dia 31 de outubro, data em que se celebra a Reforma Protestante, a Igreja Presbiteriana do Brasil lançou o documentário “João Calvino: Calvino: Herói ou Vilão?”, e já está disponível no YouTube da IPB (@ipboficial).

A produção apresenta, em formato dinâmico e acessível, a trajetória de João Calvino — o reformador que influenciou não apenas a teologia cristã, mas também a educação, a ética, a política e a cultura ocidental. Com direção de Vandí Brito e Matheus Noborikawa, o vídeo combina narrativa visual moderna e entrevistas exclusivas para oferecer uma visão equilibrada, humana e inspiradora

sobre o legado de Calvino.

UM HOMEM REAL, NÃO UM MITO

Em cerca de 20 minutos, o documentário mostra Calvino como ele foi: um homem de mente brilhante, mas corpo frágil; firme em suas convicções, mas consciente de suas limitações.

Sem exaltá-lo como herói nem reduzi-lo a vilão, a produção convida o público a enxergar o reformador como um servo comum usado por Deus de modo extraordinário.

“Calvino foi um homem de fé profunda, que viveu intensamente o chamado de submeter toda a vida à Palavra de Deus. Ele não buscou reconhecimento, apenas fidelidade”, comenta Matheus Noborikawa, um dos diretores do projeto.

CONTRIBUIÇÕES QUE ATRAVESSAM SÉCULOS

O documentário destaca como as ideias de Calvino ultrapassaram os limites da igreja, moldando aspectos da sociedade moderna.

Segundo o Rev. Alderi Matos, historiador da IPB e um dos entrevistados, “Calvino foi um dos grandes sistematizadores do pensamento reformado. Sua influência não está apenas nos púlpitos, mas também nas universidades, na ética do trabalho e na valorização da vida comunitária”.

O filme também conta com a participação do Rev. Hermisten Maia e do historiador Bruce Gordon, autor de uma das biografias mais respeitadas sobre Calvino. As entrevistas ajudam a compreender a relevância do reformador sob uma perspectiva teológica

e histórica, sem caricaturas ou simplificações.

UMA PRODUÇÃO PARA INSPIRAR E ENSINAR

Produzido pela APECOM, o documentário fez parte das ações da IPB para o Mês da Reforma, com o propósito de oferecer conteúdo audiovisual sólido, histórico e espiritual, que possa servir como material educativo para igrejas, escolas e grupos de estudo. O vídeo combina narrativa visual envolvente e rigor histórico, tornando-se uma ferramenta útil para refletir sobre a fé reformada e sua relevância hoje.

Assista agora o documentário completo: [YouTube.com/@ipboficial](https://www.youtube.com/@ipboficial)

Danielle Gorgonio Bezerra de Queiroz é jornalista da APECOM

APECOM

Novo curso no CTA: “Missões Universitárias – A sabedoria mora ao lado”

Danielle de Queiroz

O Centro de Treinamento APECOM (CTA) lança mais uma formação gratuita e totalmente *online*: o curso “Missões Universitárias – A sabedoria mora ao lado”, ministrado pelo Rev. Herley Rocha. A proposta é preparar universitários cristãos para viverem sua fé com discernimento, identidade firme e propósito missionário dentro do ambiente acadêmico.

Inspirado em Daniel 1.1-7, o curso apresenta reflexões bíblicas e práticas para enfrentar os desafios do contexto universitário, onde ideias contrárias ao evangelho são frequentemente levantadas. A proposta é ajudar estudantes a discernirem o que pode ser aproveitado da vida acadêmica, manterem sua identidade firmada em Cristo e enxergarem a universidade como um verdadeiro campo missionário.

Conteúdo do curso

Aula 1 – Como discernir coi-

sas boas e ruins do ambiente universitário

Aula 2 – Deus age redentoramente em um ambiente caído

Aula 3 – Como se proteger de um sistema que promove uma aculturação pagã

Aula 4 – A sabedoria mora ao lado e a missão também

Formação missionária para o campus

De acordo com o Rev. Herley Rocha, a grande pergunta que orienta o curso é: “Como viver na Babilônia

sem que a Babilônia viva em mim?”. A resposta está em olhar bíblicamente para a universidade, reconhecer que Cristo age mesmo em contextos hostis e transformar a própria presença no *campus* em missão.

O Centro de Treinamento Apecom já reúne mais de 20 cursos disponíveis em seu portal, todos gratuitos, e busca capacitar discípulos de Jesus para servirem com excelência à Grande Comissão. Acesse no site: cta.ipb.org.br

Danielle Gorgonio Bezerra de Queiroz é jornalista da APECOM

História da IPB

Em busca das fontes presbiterianas (3)

Alderi Souza de Matos

A história só pode ser reconstituída a partir de evidências, não de meras especulações. Daí a importância fundamental das fontes primárias, principalmente documentais. Além dos periódicos mencionados no artigo anterior, outro magnífico conjunto de fontes sobre a história do presbiterianismo no Brasil são os relatórios anuais publicados pelas agências de missões internacionais das duas igrejas norte-americanas. Dessa maneira, foram digitalizados na Sociedade Histórica Presbiteriana, em Filadélfia, todos os relatórios disponíveis da Junta de Missões Estrangeiras da PCUSA ou Igreja do Norte (Junta de Nova York) e dos organismos que a sucederam, a Comissão de Missões e Relações Ecumênicas (COEMAR) e a Agência de Programas (Program Agency), desde 1859 até os anos 1970. O material digitalizado, todo ele referente ao Brasil, totalizou 1.150 páginas.

No que concerne à Igreja do Sul (PCUS), foram feitas cópias digitais de muitos relatórios anuais do Comitê Executivo de Missões Estrangeiras, sediado por longos anos em Nashville, no Tennessee, bem como dos órgãos subsequentes, a Junta de Missões Mundiais (BWM) e a Divisão de Missão Internacional (DIM), cobrindo parcialmente os anos de 1869 a 1981. Infelizmente não foram encontrados os relatórios de muitos anos, mas aqueles que foram digitalizados constituem um amplo e valioso acervo de informações sobre

a obra missionária no Brasil e o desenvolvimento da própria igreja brasileira. O número de páginas digitalizadas referente ao trabalho da Igreja do Sul somou 1.324. Assim, os relatórios referentes ao trabalho das duas denominações americanas no Brasil totalizaram 2.474 páginas.

Além desses materiais impressos, foram digitalizados muitos manuscritos ligados à Igreja do Norte, tais como documentos da COEMAR e da Agência de

Richard Shaull, James Nelson Wright, Paul E. Pierson, Richard L. Waddell, Rodger Perkins e muitos outros), bem como históricos da Missão do Brasil e documentos sobre as relações entre a igreja americana e a IPB. Quanto à Igreja do Sul, também foram reproduzidos documentos referentes a muitos obreiros (Frances Hesser, Stephen Sloop etc.) e instituições, bem como boletins missionários e outros itens. Esses materiais totaliza-

ram cerca de 1.550 páginas. Alguns exemplos de documentos significativos são: cartas inéditas de Simonton (1858-1859), esboço histórico da Missão do Brasil (Blackford, 1877), *Breve Relato do Grande Império do Brasil* (casal Dagama, 1882), esboços históricos das missões presbiterianas (1886), documentos da fundação do Mackenzie College (1890), *Em Quatro Con-*

tinentes (Henry Williams, 1910), relatórios da Escola Americana de Curitiba (1930-1934), “Notas históricas sobre a Missão do Brasil” (Waddell, 1936), *Modus Operandi: plano de cooperação IPB-Missões Americanas* (1917-1941), livro *Brasil* (Harold Anderson, 1942), história do Mackenzie College (Wayman Holland, 1942), histórico da Junta de Missões Nacionais (José Carlos Nogueira, 1951). Somente do Mackenzie foram reproduzidas 212 páginas de manuscritos, sem contar os muitos materiais impressos. Finalmente, foram feitas cópias digitais de um imenso número de fotografias de indivíduos, grupos, eventos, concílios, igrejas, escolas, hospitais e outras instituições, no total aproximado de 1.384 arquivos de pdf, sendo que muitos desses arquivos individuais contêm diversas fotografias. Essas valiosas imagens, algumas bastante raras, de alto valor histórico, documentam a obra presbiteriana nas mais diferentes regiões do Brasil, desde as últimas décadas do século 19 até os anos 1970. Em síntese, todo o material digitalizado – periódicos (3.222 páginas), relatórios anuais (2.474), manuscritos (1.550) e fotografias (1.384) –, perfaz o imenso total de 8.630 páginas em 1.157 arquivos de pdf, constituindo-se em um recurso de extraordinário valor para o resgate da história do presbiterianismo no Brasil. No momento oportuno, todo esse acervo poderá ser disponibilizado *online*, para o benefício dos interessados, sejam eles leigos ou especialistas.



Seminaristas vendendo livros na banca da Livraria Presbiteriana numa feira de livros em Recife, 1961

Programas, documentos institucionais (Mackenzie College/ Instituto Mackenzie, Instituto JMC, Escola Americana de Curitiba, Escola Evangélica de Buriti, etc.), materiais biográficos de muitos missionários dos séculos 19 e 20 (Ashbel Simonton, George Chamberlain, George Landes, John B. Kolb, Henry McCall, Annie Hastings, Bessie Allen, Beatrice Lenington, M.

ram cerca de 1.550 páginas.

Alguns exemplos de documentos significativos são: cartas inéditas de Simonton (1858-1859), esboço histórico da Missão do Brasil (Blackford, 1877), *Breve Relato do Grande Império do Brasil* (casal Dagama, 1882), esboços históricos das missões presbiterianas (1886), documentos da fundação do Mackenzie College (1890), *Em Quatro Con-*

JMN | Crescimento em Goiás

Missão em Anicuns: o evangelho em movimento

Ulisses de Souza

Na terceira semana de julho de 2025, a Congregação Presbiteriana em Anicuns viveu dias especiais. O campo missionário, ligado à IP de São Luís dos Montes Belos, GO, recebeu o apoio do Projeto Missionário de Férias (PMF) para a realização de um grande esforço evangelístico.

O convite partiu do PMF, e foi prontamente aceito pelo missionário responsável pelo campo. A motivação era clara: fortalecer o trabalho em Anicuns, dando novo impulso à plantação da igreja naquela cidade. O tema escolhido para guiar toda a programação foi o “Ide” (Mc 16.15). Em cada local visitado, um subtema foi trabalhado, sempre com a intenção de, por meio da pregação da Palavra, alcançar corações com as boas-novas do evangelho.

A cidade foi mobilizada. Voluntários e membros da congregação, unidos pelo mesmo propósito, se espalharam por bairros, escolas, hospitais e praças. O Colégio Militar abriu as portas para alojar a equipe missionária; o Lar dos Idosos e o Hos-

pital Municipal receberam visitas cheias de compaixão; e nos setores da cidade os convites eram entregues de casa em casa, apresentando a Congregação Presbiteriana e chamando todos a participarem das atividades.

As Escolas Bíblicas de Férias (EBF) reuniram crianças e, surpreendentemente, também seus pais. Enquanto os pequenos aprendiam as histórias bíblicas, os adultos permaneciam para ouvir uma palavra e conversar com a equipe missionária. Foram quatro manhãs de encontros, nos dias 15 a 18 de julho, que resultaram em relacionamentos preciosos para a continuidade do trabalho pastoral.

À noite, as praças se tornaram púlpitos ao ar livre. Cânticos, testemunhos e a pregação do evangelho chamavam a atenção de moradores, que se aproximavam, ouviam, participavam da comunhão e até compartilhavam um lanche oferecido pelos voluntários. A cada culto, novos contatos eram feitos, endereços anotados e portas abertas para futuras visitas.

O impacto ultrapassou as ruas. Pelas redes sociais, especialmente no Instagram, as publicações sobre a missão alcançaram

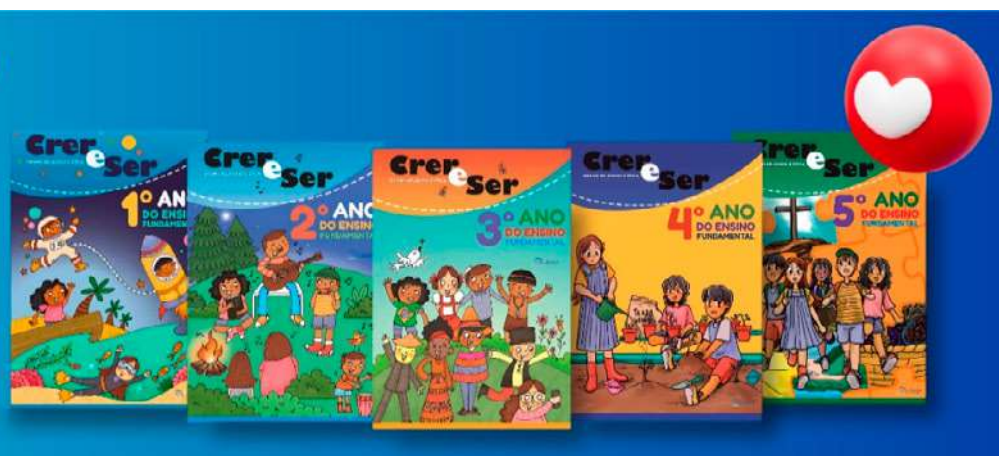
mais de 11.500 visualizações, mostrando à população que a Igreja Presbiteriana estava presente em Anicuns, viva e atuante.

O que poderia parecer apenas um evento evangelístico isolado revelou-se, na verdade, um marco no avanço da obra missionária. Crianças ouviram sobre Jesus, famílias foram visitadas, idosos e enfermos receberam consolo, e toda a cidade testemunhou a igreja se movendo. Mais do que atividades pontuais, o que se viu em Anicuns foi a igreja local despertando para o seu chamado missionário. Voluntários do PMF e irmãos da congregação fizeram um esforço, uniram forças e mostraram, com palavras e ações, que o evangelho é poder de Deus para a salvação.

Em cada detalhe, da parceria com o Colégio Militar ao apoio de empresários locais, das visitas sociais aos cultos públicos, ficava evidente que a missão só é possível quando o povo de Deus se envolve de verdade. E foi isso o que aconteceu em Anicuns: a igreja se fez presente, a cidade foi impactada e o nome de Cristo foi glorificado.

O Rev. Ulisses de Souza é pastor presbiteriano





Evangelização

Quando o ouvinte mora ao lado

Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura (Mc 16.15).

João Victor da Silva

Nosso alvo, às vezes, está bem ao lado. Você mira nele, quer lançar a “seta” do amor, alvejá-lo com a doce palavra de Deus, mas isso não acontece. Trata-se de um de nossos ouvintes mais próximos — o vizinho —, mas ele parece inalcançável aos nossos olhos e ao coração. Habita a poucos metros de nós, mas parece invisível. Está no deserto, necessita da Água, ainda assim, não a levamos até ele.

Como é triste admitir que não

cumprimos a ordem essencial do nosso Deus, para a evangelização (Mc 16.15). Mesmo sob a firme promessa de Deus, nos conduzimos como tímidos e medrosos; morosos e quase inertes; descuidados e aparentemente cegos. “[...] *recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra*” (At 1.8).

Longe de atingir os “confins da terra”, esbarramos às portas do nosso vizinho; tropeçamos no batente que leva à casa dele e, confusos, nem imaginamos por-

que não fomos capazes de tal ato. Talvez, por não orarmos o bastante, não meditarmos na Palavra, o suficiente; quem sabe, por não estarmos mantendo um relacionamento forte e íntimo com o Senhor, a ponto de, por isso, não avançarmos espiritualmente para com o nosso semelhante. Quão perto e tão longe pode estar nosso vizinho.

E, quando não estamos perto de Deus o suficiente, o vizinho que mora ao lado parece estar no Japão, pois o sol que resplandece aqui, lá já se pôs.

Oração, leitura incessante da

Palavra e fé, meus irmãos. Que sejamos sal e luz nesta Terra. Que façamos resplandecer a Luz do mundo — Jesus Cristo, e como candeias acesas brilhemos onde ainda pairam as trevas. Como uma cidade edificada sobre os montes, a qual, de longe se vê suas luzes, assim sejamos todos nós, conduzidos pelo Espírito Santo.

Providente e urgentemente, vamos, evangelizemos, agora, se o ouvinte mora ao lado.

João Victor da Silva é presbítero da 2ª IP de Sapé, PB

Dia Nacional da SAF

Sociedade Auxiliadora Feminina da Igreja Presbiteriana do Brasil (SAF/IPB)

A Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) é o órgão oficial do trabalho feminino da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). Seu propósito é mobilizar as mulheres da igreja para o serviço cristão, o estudo da Palavra e o apoio às atividades da comunidade de fé. Desde os primórdios do presbiterianismo no Brasil, iniciado em 1859 com o missionário Ashbel Green Simonton, grupos femininos se destacaram por sua dedicação à evangelização, à educação e à ação social.

Em 1941, durante o 1º Congresso Nacional das Mulheres Presbiterianas, foi recomendado que as antigas “Sociedades de Senhoras”

passassem a se chamar Sociedades Auxiliadoras Femininas, de modo a incluir também as moças e enfatizar o caráter cooperativo da atuação feminina na igreja. Essa mudança marcou a consolidação do trabalho das mulheres como uma força de integração espiritual e organizacional dentro da IPB.

Instituído pelo Supremo Concílio da IPB em 2002, o Dia Nacional da SAF é comemorado em 11 de novembro, em homenagem à primeira SAF fundada em 1884, na cidade do Recife, PE. Essa data reconhece a importância histórica e espiritual da contribuição feminina na expansão e consolidação do presbiterianismo brasileiro.



Seminários da IPB

Dia da Família SPN

José Roberto de Souza

Em um dos cânticos de romagem, o rei Davi afirma: “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Sl 133.1). Credo nessa verdade, o Seminário Presbiteriano do Norte (SPN) inclui em seu calendário o *Dia da Família SPN*. Isso ocorre sempre no

início de cada semestre. Essa programação envolve os docentes, seminaristas, funcionários, bem como as suas respectivas famílias. É um dia exclusivo para lazer, comunhão, edificação e, como não poderia faltar, degustarmos a tão esperada e deliciosa feijoada. Neste segundo semestre do ano em curso, dia 13 do mês de agosto, tivemos o privilégio de realizar mais uma

edição desse momento prazeroso. A nossa programação ocorreu no espaço do Acampamento VC, localizado em Igarassu, a cerca de 22 km de Recife. É um local totalmente arborizado, com piscinas, campo de futebol, alojamentos etc. Ainda em agosto, no dia 18, houve a abertura do segundo semestre letivo com culto de gratidão. Pregou a Palavra de

Deus o digníssimo presidente do nosso amado Supremo Concílio da IPB, o Rev. Roberto Brasileiro. O culto foi realizado no Casarão do SPN. O espaço ficou totalmente lotado de representantes de algumas autarquias da IPB, docentes do seminário, bem como alunos e inúmeros convidados.

O Rev. Dr. José Roberto de Souza é o Diretor do SPN e curador da IPB na Região Nordeste



“Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Sl 133.1).

Sal e Luz

Primeira IP de Bauru inaugura cursinho Sofia

Projeto expressa a missão cristã de servir ao próximo por meio da educação e do cuidado com a comunidade

Isabel Assis

No dia 4 de agosto de 2025, a Primeira IP de Bauru, igreja que pertence ao presbitério e sínodo de Bauru, inaugurou o Cursinho Sofia. O nome do projeto, Sofia, remete à palavra grega para “sabedoria” e simboliza a busca por conhecimento guiado pela fé. Para a Primeira Igreja, o cursinho é um modo prático de cumprir a missão bíblica de ser “sal e luz” no mundo, oferecendo oportunidades concretas de crescimento.

O projeto é uma iniciativa gratuita, criada para oferecer preparação educacional a adolescentes da comunidade que desejam ingressar em escolas técnicas, como ETEC, CTI e SENAI. As aulas são ministradas três vezes por semana: Segunda é dia de língua portuguesa; Quarta, matemática e ciências; Quinta-feira, matemática, história e geografia. O período começa às 18h30 e vai até as 21h30, a igreja fica localizada na Rua Antônio Alves, 9-53 no centro da cidade, e é lá onde os alunos estudam.

Em conversa com a coordenadora Neísa Castro, ela explica como a ideia surgiu: “A ideia surgiu por dois motivos: a necessidade de aumentar o acesso à educação de estudantes que estão na escola pública e não conseguem pagar por um cursinho e ampliar o trabalho de missões urbanas da igreja”.

O planejamento do cursinho começou meses antes, definindo os detalhes com o Conselho da igreja, entrando em contato com voluntários, e divulgando o novo



projeto. Neísa nos explica que a maior dificuldade foi encontrar esses voluntários, visto que a maioria dos professores possui uma grande carga horária em seus trabalhos. A alternativa foi contatar os estudantes universitários da igreja, os quais demonstraram disposição em assumir as aulas. “Ser professor do cursinho Sofia é um modo de retribuir o que um dia me ensinaram como um ciclo de conhecimento. Poder ajudar os estudantes nesse momento difícil que eu já passei significa muito para mim. Além disso, poder fazer isso na Primeira IP de Bauru é ainda mais especial, por ser um ambiente seguro e confortável tanto para os alunos quanto para os colaboradores”, disse o professor de matemática e membro da PIPB, Arthur Braga.

Adriane Santos, mãe do aluno Kauan Santos, conheceu o cursinho através de uma divulgação feita no grupo de WhatsApp do colégio. Toda a divulgação foi feita através das redes sociais, na qual os membros da PIPB impulsionaram e compartilharam com seus amigos próximos. “Quando



levo ele na igreja, eu fico com o meu coração tranquilo, sei que ele está só aprendendo coisas boas”, comentou Adriane. A mãe de Kauan disse que a família não tinha condições financeiras para arcar com um cursinho particular, e viu uma chance de aprimorar os estudos do filho através do Sofia.

Foi feito um grande mutirão para que a ideia saísse do papel. Jovens universitários da igreja são os professores do cursinho, os diáconos são os “porteiros” e irmãs da igreja atuam na secretaria e no cuidado dos adolescentes que vão até a igreja, três vezes na semana. O pastor titular,

Rev. Marcelo Mata, comenta: “A igreja pode e deve cooperar para a transformação da sociedade onde está inserida através do Evangelho de Jesus Cristo”. Todas as quintas-feiras, o pastor ministra um estudo devocional para os alunos do cursinho, com o objetivo de apresentar Jesus Cristo como Senhor e Salvador. O cursinho Sofia é um testemunho da fé cristã. Ele mostra que o conhecimento é um presente de Deus e que, quando compartilhado com amor, pode trazer a mudança para a comunidade local.

Isabel Assis é membro de Primeira IP de Bauru e estudante de jornalismo da Unesp Bauru

Missões transculturais | APMT

APMT/IPB na Vanguarda da Missão Global

Mônica Mesquita

Entre os dias 6 e 10 de outubro, na cidade de Águas de Lindóia, aconteceu o CBM, Congresso Brasileiro de Missões, em sua décima edição. Mais de 2.000 pessoas participaram, provenientes de todo o Brasil e de outros países. A responsável por esse que é o principal evento sobre missões transculturais da América do Sul é a Associação de Missões Transculturais Brasileiras, AMTB, que reúne um sem número de afiliados, voluntários e colaboradores. Mais de 70 organizações/agências missionárias se fizeram presentes, incluindo a nossa Agência Presbiteriana de Missões Transculturais, APMT.

De muitas maneiras, a APMT participou do Congresso e, pela bondade de Deus, serviu em várias frentes. O estande, com divulgação massiva do trabalho missionário da APMT/IPB, recebeu centenas de visitas, incluindo presbiterianos que ainda não conheciam a Agência. Muitos materiais foram doados, dando visibilidade a projetos da APMT. Contribuímos, na fase de pré-evento, com tradução do português para espanhol e com revisão de textos de materiais. Um dos relatos de histórias vivenciadas no campo transcultural, que foi previamente selecionado e compartilhado no plenário, foi de um casal de missionários da APMT que serve na África. Indicamos nomes de colegas para darem testemunho pessoal na plenária, e um deles foi escolhido, trazendo grande edificação aos participantes. Uma de nossas



APMT marca presença em CBM 2026

missionárias, representando o continente asiático, participou do momento de intercessão pelos povos menos alcançados ao redor do mundo, juntamente com outros irmãos. Outra missionária compôs o comitê de seleção, avaliação e lançamento de livros no CBM, que contou com 40 títulos lançados. Quatro missionários da APMT lançaram livros. Um de nossos missionários foi mestre de cerimônia. Uma missionária participou da mesa redonda sobre treinamento missionário. Outro missionário da Agência foi preletor nas plenárias em duas ocasiões. Membros da APMT foram voluntários no Espaço Acolher, que proveu mentoria aos congressistas. Participamos também de 1 oficina, 1 minicurso e 1 encontro de professores de missões.

Dentro do possível, e sentindo-nos honrados, servimos à igreja brasileira e ao movimento missionário brasileiro, com os olhos postos nos desdobramentos que certamente virão após o

X CBM, cujo tema não poderia ser mais propício “Venha o teu Reino”.

Participações

Oficina: Mila Kobi – Beleza e dor do missionário brasileiro: uma jornada intercultural no campo

Painel: Mônica Mesquita – Treinamento missionário

Mini-curso: Ronaldo Lidório e Cácio Silva – Missiologia – Fundamentos do evangelho e da missão

Encontro: Mônica Mesquita – DEMI – Departamento de educação missiológica – Fortalecendo e aperfeiçoando os centros de treinamento missionário no Brasil

Mestre de Cerimônia: Marcos Agripino

Plenárias: Ronaldo Lidório – “O Reino de Deus e a igreja em missão” – Mateus 13.1-9 e “Obediência, descanso, adoração e missão” – Gênesis 12.1-9



Rev. Marcos Agripino



Mônica Mesquita



Rev. Ronaldo Lidório

Forças de Integração | UPH

3º Encontro de Homens da IP de Natal



O III Encontro de Homens da IP de Natal, realizado dias 10 e 11 de outubro, teve a participação de 60 irmãos. O tema do encontro foi “Reformando Corações”.

O Rev. Ítalo Reis, pastor da igreja local, dirigiu o culto de abertura. As palestras foram dos irmãos Flávio Emílio, Hélder Viana (psicólogo), Presb. Francisco Martins (Vice-Presidente da CNHP Região Nordeste) e Frankswell Moura (médico psiquiatra).

Houve espaço nos intervalos para lanche proporcionando bons momentos de convivência, risadas e fortalecimento de laços.

Segundo o Presb. Martins, a sensação foi de bênçãos derramadas e gratidão a Deus.

Organizada em 3 de fevereiro de 1896, a Primeira IP de Natal é a igreja protestante mais antiga do Rio Grande do Norte, muito conhecida e respeitada na cidade pela arquitetura religiosa e seu trabalho educacional.

Um de seus membros mais notáveis foi o ex-presidente da República Café Filho (ele ocupou o cargo de agosto de 1954, logo após a morte de Getúlio Vargas, de quem era o vice, até novembro de 1955).

UPH da 1ª IP BH: intensa atividade e edificação espiritual



O ano de 2025 tem sido marcante para a UPH da Primeira IP de BH (MG). A sociedade vem se destacando pelo dinamismo e fidelidade à missão de servir ao Senhor. Sob a presidência de Roger Galvão, a UPH tem desenvolvido um conjunto de programações e atividades inspirada no guia

“Cem Oportunidades para a UPH”, criado pela CNHP. Tem abordado temas fundamentais como culto doméstico, oração, estudo bíblicos, visitação, evangelização, discipulado, treinamento, responsabilidade social, cultura e recreação.

Entre as principais atividades realizadas estão o Café Temático, promovido mensalmente aos sábados, e a reunião de oração mensal. Para novembro, está prevista a reunião plenária, ocasião em que ocorrerá o arrolamento de novos sócios e a eleição da diretoria de 2026.

O Secretário de Causas do Trabalho Masculino do Sínodo Belo Horizonte, Orestes Flores Júnior, destacou o empenho de todos os envolvidos e concluiu com a inspiradora palavra de Colossenses 3.23-24: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens”.

Sinodal Costa do Sol comemora 16 anos



A comemoração dos 16 anos de organização da Confederação Sinodal de Homens Presbiterianos – Sínodo Costa do Sol foi no dia 13 de setembro, na 2ª IP de Casimiro de Abreu.

Estiveram presentes: o representante do SC/IPB, Presb. José Alfredo Marques, o pastor da igreja local, Rev. Wellington Júnior; o preletor: Rev. Miqueias Castro, da IP Cabo Frio; o representante do Sínodo, Rev. Marcos Faria.

Diretoria da Sinodal UPHs 2025/2027:

Presidente: Presb. Flávio Caetano (Saquarema)

Vice: Diac. Leandro (Rio das Ostras)

Secretário Executivo: Diac. Izaias Alves (Macaé)

Secretários: Presb. Joaquim Fontes (Cabo Frio) e Diac. Marcos Beraldi (Rio das Ostras)

Tesoureiro: Presb. Márcio Tavares (Cabo Frio)

Federação Central do Espírito Santo comemora 50 anos

A Federação de Homens Central Espírito Santo celebrou a 27 de setembro seu Jubileu de Ouro (50 anos). O culto aconteceu na IP Jardim da Penha,



Vitória, conduzido pelos Presb. Heronin Marçal (presidente da Federação) e Marquesan Soares.

Compareceram diversos líderes: Gladson Pereira (presidente do Presbitério); Jailto Lima (vice-presidente do Sínodo Central Espiritosantense); Osias de Abreu (pastor anfitrião); Edivaldo Ferreira (1º secretário do Presbitério) e Marcelo Santos. Também estiveram presentes os presbíteros Donias Soares (Secretário Presbiterial); Carlos David, Hermes Peyneau, ex-presidente da CNHP e irmão do ex-secretário geral do Trabalho Masculino, Harolo Peyneau (falecido em 2023); e Luiz Augusto Gonzaga, atual presidente da CNHP e pregador da noite, baseando sua mensagem em Filipenses 1.18b-26.

FeUPH – PRQM: 2º Encontro Musical “Recantando a História”



A Federação da União de Homens Presbiterianos do Presbitério de Queimados / RJ (FeUPH-PRQM) realizou no dia 18.10.25, nas dependências da IP de Rosa dos Ventos, o 2º Encontro Musical intitulado “Recantando a História” com louvores dos anos 70, 80 e 90. Das 8 UPHs Federadas, 5 participaram do encontro:

UPH da IP de Austin – Não estejas ansioso – Grupo Logos – 1982

UPH da 1ª IP em Queimados – Calmo, sereno e tranquilo – Grupo Elo – 1976

UPH da IP de Comendador Soares – Solução – Grupo Álamo – 1988

UPH da IP de Eng. Pedreira – Não tenhas sobre ti – Milad – 1986

UPH da IP de Rosa dos Ventos – Portas Abertas – Grupo Logos – 1987

A programação foi ainda abrilhantada com uma participação especial da SAF da IP de Rosa



Forças de Integração | UPH

dos Ventos. Pregou o Secretário Presbiterial da FeUPH – PRQM, Rev. Fábio Araújo, pastor da igreja local, que trouxe uma mensagem acerca do ide de Jesus, destacando o fortalecimento da fé e as boas obras.

O 2º Encontro Musical da FeUPH / PRQM foi de muito louvor e adoração a Deus, promovendo aos participantes momentos de “Recantar a História” com lindos, abençoados e inesquecíveis cânticos dos anos 70, 80 e 90.

Louvamos a Deus pela vida do presidente Presb. Daniel Portinha Alves e de toda sua diretoria, bem como dos amados irmãos das UPHs que compõe a Federação de Queimados.

Confiança em Jesus, Entusiasmo na Ação, União fraternal – CEU.

CSHP Oeste Fluminense, realiza culto em ações de graças

O culto em ações de graças pelos 45 anos de organização da Sinodal Oeste Fluminense foi realizado no dia 4 de outubro de 2025, na IP Central em Japeri, RJ, e dirigido pelos Presbs. Francisco Igídio (Vice-Presidente da CSHP/SOF) e Marcelo (Sec. Executivo da Sinodal). A CSHP/SOF é presidida pelo Presb. Denilson Porto.

Os cânticos foram conduzidos por Paulo César (Sec. de Música da Sinodal), com a participação musical da UPH da IP de São Roque e da Federação de Homens do Presbitério de Queimados. Pregou o Presb. Daniel Portinha Alves, presidente da Federação de Queimados. Contamos com a presença de várias lideranças e pastores entre eles o Rev. Ronaldo Diogo, pastor da igreja local



e Presidente do Presbitério de Japeri, bem como do Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, Presb. Paulo Daflon, acompanhado de sua esposa, Nilceia Daflon. Louvamos a Deus pela vida dos amados irmãos dessa laboriosa sinodal e pelos seus relevantes serviços prestados ao reino de Deus.

Reunião da Federação de Homens do Presbitério de Belford Roxo, RJ



Reunião da Federação de Homens do Presbitério de Belford Roxo, RJ, foi realizada no dia 18 de outubro de 2025, na Congregação Presbite-

riana em Itaipu, Belford Roxo, RJ. Pastoreada pelo Rev. João Mateus, que trouxe a meditação na Palavra de Deus. A reunião foi presidida pelo seu presidente, Presb. Marcelo Lopes, com a participação das UPHs federadas. Contamos com a presença do secretário presbiterial do trabalho masculino, Presb. José Silva, com a presença da secretária presbiterial dos adolescentes irmã, Carla Harris, e o Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, Presb. Paulo Daflon que é também membro da federação.

Louvamos a Deus pela vida desta laboriosa federação.

UPH da IP de Monte Horebe promove encontro de comunhão



No dia 19.09.2025 na IP Monte Horebe da Figueira em Duque de Caxias, RJ, aconteceu um momento de comunhão e confraternização da UPH da Igreja.

Compareceu o Vice-Presidente da CNHP Região Sudeste 2, Presb. Samuel Ribeiro. Os sócios da UPH foram grandemente abençoados.

Datas

161 anos da *Imprensa Evangélica*

Em 5 de novembro de 1864, no Rio de Janeiro, saiu o nº 1 da *Imprensa Evangélica*, considerado o primeiro jornal protestante/evangélico publicado no Brasil. O periódico foi fundado e inicialmente editado pelo Rev. Ashbel Green Simonton. Circulou de 1864 a 1892.

próprio número inaugural traz, no alto, “Publica-se todos os sábados” e abre com o texto “Prospecto”, em que a redação apresenta seus objetivos: difundir princípios do evangelho, instrução moral e religiosa, e intervir no debate público de ideias, uma típica estratégia missionária do período (a periodicidade foi registrada como semanal nos exemplares e, em alguns relatos secundários,

como quinzenal nas fases iniciais).

Além de Simonton, pesquisas apontam colaboradores e apoiadores como José Manoel da Conceição (ex-padre, depois primeiro pastor presbiteriano brasileiro), Antônio dos Santos Neves (poeta, servidor público) e Domingos Quintana (gerente do periódico); outros missionários, como Alexander L. Blackford, também se associaram ao projeto editorial.

A *Imprensa Evangélica* foi um instrumento-chave do nascente protestantismo brasileiro: formou leitores, articulou apologética e notícias das igrejas, e ajudou a consolidar uma esfera pública protestante em língua portuguesa. Estudos acadêmicos situam o jornal no bojo das “experiências de escrita missionária” do século 19 e destacam sua contribuição para letramento e debate religioso no Império.

Família cristã

Encontro da Família LPC reúne mais de 1.500 pessoas em sua 7ª edição

O Encontro da Família promovido pelo ministério da Luz para o Caminho chegou à sua sétima edição em setembro de 2025, consolidando-se como um dos maiores eventos cristãos do Brasil para famílias. Com a participação de aproximadamente 1.500 pessoas, entre adultos, adolescentes e crianças, o encontro foi marcado por dias de comunhão, aprendizado e adoração a Deus.

A história desse evento começou de modo simples: inicialmente voltado apenas para casais. A proposta de um encontro anual foi rapidamente acolhida, e, com o passar dos anos, ganhou uma dimensão maior. A transformação para “*Encontro da Família*” surgiu a partir da própria necessidade dos casais participantes, que sugeriram incluir



filhos nas atividades, já que muitos enfrentavam dificuldade em participar por não ter com quem deixá-los.

A partir daí, o que era um evento de casais se tornou uma grande experiência para toda a família. Hoje, além das palestras e mensagens direcionadas a adultos,



o encontro oferece programação específica para adolescentes e crianças, com equipes especializadas e conteúdos preparados para cada faixa etária.

Segundo os organizadores, o diferencial do Encontro da Família LPC é justamente essa integração: momentos em que

cada integrante da casa recebe uma palavra de acordo com sua realidade, resultando em famílias inteiras impactadas pela mensagem do evangelho. O louvor congregacional, que enche os corações de gratidão, somou-se às mensagens que destacaram a importância da restauração dos lares, da unidade familiar e da vivência da fé cristã no cotidiano.

Mais do que um evento, o Encontro da Família tem se tornado uma experiência transformadora, marcada pela presença do Espírito Santo e pelo fortalecimento dos laços familiares.

As inscrições para a edição de 2026 já estão abertas. Os interessados podem garantir sua participação acessando o site www.encontrodafamilia.com.

Comunicação Luz para o Caminho

Caminhada cristã

Tu me amas?

“Amarás [...] o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Dt 6.5).



Zuleika Schiavinato

A expressão do verdadeiro amor transcende, em muito, a emissão da nossa voz. Não é difícil declarar

amor verbalmente. Difícil é ser coerente com essa declaração e validá-la com atitudes.

O nosso amor a Deus deve envolver nosso sentimento, nosso intelecto e também a nossa força. Todo nosso ser precisa expressar o amor que tributamos ao Senhor. Empregar nosso vigor físico para trabalhar para Deus na igreja e na sociedade, servindo os irmãos da fé e ao próximo, não é adoração de menor valor do que o culto público formal. As senhoras que preparam o café

que é servido depois do culto, o senhor que zela pela limpeza ou o segurança que controla o portão, podem estar prestando um lindo culto ao Senhor com seus trabalhos. Tudo que fizermos devemos fazer para a glória de Deus (1Co 10.31). A sacralidade da vida, na expressão do nosso amor a Deus, precisa extrapolar os templos e se estender às ruas, aos escritórios e mercados, aos hospitais e às sarjetas. Onde houver um filho de Deus, é lugar de expressar nosso amor a Deus,

declarando com a vida, o amor ao próximo. Foi assim que o Senhor escolheu receber a nossa declaração de amor por ele.

Jesus perguntou a Pedro: *Tu me amas?* À resposta afirmativa de Pedro, Jesus declarou: *Então, pastoreia as minhas ovelhas!*

Ensina-nos e capacita-nos a te amar com todo nosso ser, Senhor!

Amém.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*

Seminários da IPB

STNe-MIPC: 30 anos formando servos para a glória de Deus

José Alex Barreto

“Por que você veio aqui? Você veio aqui para morrer por Jesus Cristo” (Fp 2.20-22). Essa é a frase que marca a história do Seminário Teológico do Nordeste-Memorial Igreja Presbiteriana da Coreia (STNe-MIPC) que completou trinta anos de existência, testemunhando a fidelidade de Deus em cada etapa de sua trajetória. A frase que aponta renúncia do eu em prol do reino de Deus é a expressão do cunhada pelo nosso fundador, Rev. Sung Il Kang, a mesma que dia a dia tem moldado o crescimento de todos os que por aqui são formados.

Inaugurado em 1992, como Instituto Bíblico do Nordeste, o IBNe tornou-se Seminário Teológico do Nordeste em 26 de agosto de 1995, sendo oficialmente recebido pela IPB em 2002, na reunião ordinária do Supremo Concílio, sob a presidência do Rev. Roberto Brasileiro Silva. O STNe-MIPC tem sido um precioso instrumento nas mãos de Deus para a formação de pastores para IPB, e até para outras denominações. Inicialmente sob a jurisdição da JURET N/Ne, hoje o STNe-MIPC tem a sua JURET/ TERESINA, cujo presidente é o Rev. Ricardo Régis Bandeira.

Desde 1999, quando formou sua primeira turma de bacharéis em Teologia, o STNe-MIPC tem se dedicado à formação de obreiros fiéis à Escritura e comprometidos com a teologia reformada, tornando-se um referencial de ensino sólido e piedade cristã no Nordeste e em diversas regiões do país. Tal êxito na formação pastoral se dá pela graciosa ação do Senhor concedendo um corpo docente competente e fiel, colaboradores igualmente engajados e cooperadores de diversas igreja e regiões da IPB. Além disso, o STNe-MIPC conta com uma excelente estrutura física que abriga 32 residências para alunos

casados, alojamento para solteiros com refeitório, prédio acadêmico, biblioteca, auditório, capela e ampla área de convivência. Tudo isso para proporcionar o melhor ambiente de formação para os candidatos ao sagrado ministério, vindos de diferentes estados da nossa nação, tais como: Maranhão, Ceará, Piauí, Bahia, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, dentre outros.

Ao longo dessas três décadas, 174 alunos concluíram o Bacharelado em Teologia, 63 se formaram no Curso de Liderança Cristã e 27 completaram suas Pós-graduações em Missiologia ou Aconselhamento Bíblico. Esses números expressam mais que estatísticas, representam vidas que foram transformadas e ministérios frutíferos, levantados por Deus para o serviço de sua igreja. Todos esses formandos testemunham o alcance pastoral e missionário, bem como a seriedade acadêmica do STNe-MIPC ao longo desses trinta anos.

Assim, erigido e firmado sobre a Palavra de Deus, consolidado pelos padrões confessionais da IPB, o STNe-MIPC prossegue em sua vocação: formar líderes que unam piedade e ciência na tarefa da formação pastoral, proclamando a Cristo com fidelidade, graça e coragem.

A Deus toda glória pelo STNe-MIPC e pelos seus trinta anos de abençoada história.

○ Rev. José Alex Barreto C. Barbosa é diretor do STNe-MIPC



JMN | Crescimento no Norte

Igreja organizada em Alto Alegre dos Parecis, Rondônia

No dia 20 de julho de 2025, um marco histórico foi celebrado em Rondônia: a organização da Igreja Presbiteriana em Alto Alegre dos Parecis. O que começou há quase três décadas como congregação vinculada à IP de Alta Floresta D'Oeste, finalmente tornou-se uma igreja organizada, fruto da fidelidade de Deus e da perseverança de muitas famílias.

Entre os pioneiros do trabalho na década de 1990, destacam-se o presbítero Levi Freire e sua esposa, Francisca Freire, juntamente com José Santana e Waldir Pisoler, estes ordenados como presbíteros na solenidade de organização. Essas famílias foram sementes que, regadas com oração e dedicação, abriram caminho para que outras se unissem ao projeto de evangelização da cidade.

Apesar do crescimento ao longo dos anos, a congregação enfrentava limitações. Não havia condições de manter um obreiro residente em tempo integral. Foi então que, em 2022, o Conselho da IP de Alta Floresta convidou o seminarista Maurílio Gouveia Eller, do Seminário Presbiteriano Noroeste do Brasil (SPNB), para estagiar em Alto Alegre com a missão clara: preparar o caminho para a organização da igreja.

O desafio exigia parcerias. A Junta de Missões Nacionais (JMN) assumiu papel fundamental, oferecendo apoio financeiro, treinamento, materiais de evangelização e acompanhamento pastoral. O Rev. Obedes Júnior, secretário executivo da JMN, e toda a mesa diretora foram incansáveis em sustentar o projeto.

Outro parceiro decisivo foi o Presbitério Sul de Rondônia (PSRO), presidido pelo Rev. Alessandro Santarelli. Cursos de liderança, visitas pastorais, palestras e apoio documental marcaram a



caminhada. O secretário executivo do Presbitério, Rev. Wagner Nogueira, destacou-se na organização administrativa, presenteando a nova igreja com livros de atas personalizados e devidamente registrados.

O Conselho da IP de Alta Floresta também teve participação central, conduzindo o processo

desde os primeiros passos até a concretização. “Desenvolva o trabalho com vistas à organização. Alto Alegre terá a mais nova Igreja do Sínodo”, foi a missão transmitida ao então seminarista Maurílio, hoje pastor da nova igreja.

A cerimônia de organização contou com uma comissão nomeada pelo Presbitério, com-



posta pelos reverendos Alessandro Santarelli (relator), Wagner Nogueira (secretário), João Batista Souto, Társys Kleen Neri de Sousa e Hamilton Rodrigues da Silva Rocha (representando a JMN), além dos presbíteros Moisés Ernandes Roble, Arsênio da Costa Júnior e Victor Hugo Mamede Angeli. O presidente do Sínodo Noroeste do Brasil, Rev. Luiz Carlos da Silva, também esteve presente.

O culto matutino foi marcado pela solenidade da organização e posse dos oficiais. À noite, o Rev. Hamilton Rocha trouxe a mensagem bíblica, em culto festivo que selou a instalação do Rev. Maurílio Eller como pastor da igreja.

Para o Rev. Maurílio, este é um momento de dupla alegria: “É nosso primeiro campo como pastor ordenado, e temos o privilégio de participar de uma organização. Além disso, minha esposa Iolanda está grávida da nossa primeira filha, Lara. Já somos pais de Pedro Augusto, de 16 anos, e João Guilherme, de 14. Deus tem nos abençoado ricamente e estamos crescendo muito em Alto Alegre dos Parecis. Louvado seja o Senhor”.

A nova IP de Alto Alegre dos Parecis nasce, portanto, como fruto da perseverança, da união de esforços e, sobretudo, da graça de Deus. Que sua história siga sendo escrita para a glória do Senhor.

Teologia e vida

O Senhor da Igreja e seus Ministros

A propósito do dia do teólogo, 30 de novembro



Hermisten Costa

A teologia é uma vocação que exige reverência e humildade. Ela lida com o mistério da revelação divina, buscando compreender, sistematizar e comunicar verdades eternas. O teólogo, portanto, é alguém chamado a pensar biblicamente, a viver piedosamente e a ensinar com fidelidade. Sua tarefa não é inventar doutrinas, mas expor com clareza o que Deus já revelou em sua Palavra.

O verdadeiro teólogo é antes de tudo um discípulo. Ele aprende para ensinar, e ensina para servir. Como bem observou Witsius, aprender e ensinar são inúteis sem a prática. (Cf. Herman Witsius, *O Caráter do Verdadeiro Teólogo*, SP: Teocêntrico Publicações, 2020. Edição do Kindle. Localização: 142-143). A teologia não é um exercício meramente intelectual, mas uma disciplina que deve conduzir à adoração, à obediência e ao serviço. O conhecimento teológico sem vida piedosa torna-se estéril e até perigoso.

A vocação ministerial é uma dádiva da graça divina. Em sua soberania, Deus chama, capacita e sustenta os seus ministros. Calvino enfatiza que ninguém pode se autoproclamar ministro de Deus sem o chamado legítimo. A eloquência, o carisma ou a erudição não substituem o chamado divino (Cf. J. Calvino, *O evangelho segundo João*, SJC, SP: Fiel, 2015, v. 1, [Jo 1.31], p. 71). A autoridade ministerial não é conquistada, mas conferida por Deus, e confirmada pela igreja.

Lutero, ao ser confrontado na Dieta de Worms, declarou que sua consciência estava cativa à Palavra de Deus. Essa postura revela o cerne da teologia proveniente da Reforma: submissão total à Escritura (Discurso do Dr. Martinho Lutero perante o Imperador Carlos e os Príncipes na Assembleia de Worms – Quinta-feira depois de *Misericórdias Domini*. In: *Martinho Lutero: Obras Seleccionadas*, São Leopoldo, RS; Porto Alegre, RS: Sinodal; Concórdia, 1996, v. 6, p. 126). O teólogo não é um criador de verdades, mas um servo da Palavra. Sua missão é descrever, relacionar e aplicar as Escrituras com fidelidade e temor.

A teologia deve ser sempre bíblica, pastoral e espiritual. Ela não existe para satisfazer curiosidades acadêmicas, mas para edificar a igreja e glorificar a Deus. Como afirmou Poythress, o teólogo deve guardar o coração para não contaminar o serviço com vaidade ou

orgulho. A tentação de buscar reconhecimento pessoal é real, mas o verdadeiro ministro sabe que sua suficiência vem de Deus (V. S. Poythress, *O Senhorio de Cristo: servindo o nosso Senhor o tempo todo, em toda a vida e de todo o nosso coração*, Brasília, DF: Monergismo, 2019, p. 141).

A igreja é tanto organismo quanto organização. Como organismo, é santa, viva e eterna, composta por todos os que foram regenerados pelo Espírito. Como organização, precisa de estrutura, liderança e normas. Bavinck destaca que o governo eclesiástico é indispensável, pois Deus é um Deus de ordem (H. Bavinck, *Dogmática Reformada – Espírito Santo, Igreja e nova criação*, SP: Cultura Cristã, 2012, v. 4, p. 333 e 337). Keller complementa que os dons ministeriais devem ser reconhecidos publicamente, para que haja clareza e responsabilidade (T. Keller, *Igreja centrada*, SP: Vida Nova, 2014, p. 409).

A estrutura da igreja, no entanto, não pode sufocar sua espiritualidade. Quando a organização se torna um fim em si mesma, há risco de institucionalização vazia. A fé deve ser vivida, não apenas professada. Calvino lembra que a igreja deve ser um espaço de vida, comunhão e missão (J. Calvin, *Commentaries on the Epistle of James*, Grand Rapids, MI: Baker, 1996 [Calvin's Commentaries, v. 22/2] [Tg 2.18], p. 312).

Deus cuida dos seus ministros. Mesmo consciente de suas limita-

ções, Calvino confiava na graça que o sustentava (J. Calvino, *O Evangelho segundo João*, SJC, SP: Fiel, 2015, v. 1, p. 23). Mesmo em meio a perseguições, Paulo fortalecia as igrejas e instituía presbíteros, confiando-os ao Senhor. A vocação ministerial é confirmada pela igreja, mas é Deus quem dirige, capacita e preserva.

Os presbíteros devem orar pela igreja, e a igreja por seus presbíteros. Há uma interdependência espiritual que fortalece o corpo de Cristo. Calvino enfatiza que sem a bênção divina, nada resulta. A autoridade ministerial depende da direção e capacitação do Espírito. O ministro não é um gestor, mas um servo de Cristo, chamado a alimentar e cuidar do rebanho (Veja-se: J. Calvino, *As Pastorais*, SP: Paralelos, 1998 [2Tm 1.7], p. 204).

A missão do ministro é anunciar a Palavra, ensinar com fidelidade, aconselhar com sabedoria e viver com integridade. Não temos poder para converter corações, mas somos testemunhas da graça. A Grande Comissão está sob a autoridade do Deus Trino. Como teólogos, somos chamados à reflexão bíblica, à oração constante e ao testemunho fiel. Deus realizará sua obra por meio de nós, apesar de nossas fraquezas. A ele toda honra, poder e glória. Amém!

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

O DEUS QUE SE REVELA

FRANCIS SCHAEFFER

Terceiro livro da trilogia clássica de Francis Schaeffer. Trata de como podemos vir a saber e como podemos saber que sabemos.



EDITORIA CULTURA CRISTÃ



compre aqui



Pastoreio

O que seu pastor gostaria que você soubesse sobre ele e sua família?



Valdeci Santos

Poucas pessoas conhecem as alegrias e os fardos que acompanham a vida pastoral. A maioria dos membros da igreja enxerga o pastor no púlpito aos domingos, mas não imagina os bastidores dessa vocação. O ministério pastoral é uma das maiores bênçãos e um dos maiores desafios que um cristão pode experimentar.

O pastor não é apenas um pregador da Palavra. Ele é esposo, pai, conselheiro, administrador, intercessor e, acima de tudo, discípulo de Cristo em sua jornada espiritual. Uma comunidade que apoia, ora e caminha ao lado de seu pastor contribui diretamente para a saúde e vitalidade do corpo de Cristo.

Este artigo busca lançar luz sobre aspectos da vida pastoral que permanecem invisíveis aos crentes. Ele mostra o que um pastor gostaria que os membros de sua igreja soubessem sobre sua humanidade, sobre as pressões enfrentadas por sua família, sobre o peso das demandas ministeriais e, acima de tudo, sobre a maior necessidade que ele tem: o apoio fiel e contínuo da oração da igreja.

1. O pastor é um ser humano, não um super-herói

Um dos maiores equívocos que uma igreja pode cometer é considerar seu pastor como

alguém “superior” ou “infallível”. A ordenação não transforma um homem em um santo impecável; apenas confirma publicamente a sua vocação. Pastores lutam com pecados, dúvidas e inseguranças, assim como todos os crentes. Eles também enfrentam noites sem dormir por preocupações familiares ou financeiras e tentações diárias.

Moisés duvidou de sua capacidade (Êx 4.10), Elias experimentou desânimo (1Re 19.4) e Pedro precisou ser admoestado (Gl 2). E o pastor não deseja ser visto como um herói da fé inatingível, mas como alguém que aponta para Cristo, o único Pastor perfeito.

2. A família pastoral também sofre pressões

Poucos reconhecem que o ministério pastoral, na prática, é exercido não apenas pelo pastor, mas também por sua família. A esposa é cobrada como se fosse uma “pastora associada”, sem salário ou preparo para isso. Os filhos carregam o peso de serem “observados” e “julgados” pela comunidade. Aniversários ou férias são interrompidos por emergências ministeriais.

Quando Paulo escreveu a Timóteo sobre os requisitos pastorais, ele ressaltou que o cuidado com a família é condição para o cuidado com a igreja (1Tm 3.4-5). O pastor gostaria que a igreja compreendesse que apoiar sua família é expressão de amor cristão.

3. A conexão íntima entre vocação e vida pessoal

As pressões ministeriais contribuem para que o pastor caia na armadilha de ler a Bíblia apenas para preparar sermão e deixar

que a oração pessoal seja engolida pela intercessão por outros. Isso gera um desgaste espiritual silencioso, pois o pastor pode servir e se doar tanto que acaba se esquecendo de se nutrir.

Um pastor que não se assenta aos pés de Cristo perde a “boa parte” (Lc 10.38-42) e corre o risco de se tornar um servo sem forças e condições para ministrar a outros. Quando isso acontece ele passa a funcionar com o “tanque vazio”.

4. O peso das demandas ministeriais

O pastor contemporâneo é um “generalista”: pregador, administrador, conselheiro e mediador de conflitos. Para algumas dessas demandas, ele nem recebeu treinamento adequado. Além disso, ele vive sob a expectativa de estar sempre disponível, a qualquer hora do dia ou da noite.

Paulo descreve o cuidado pastoral como uma “luta” (Cl 2.1), um trabalho árduo. Porém, para esse trabalho se tornar saudável, entre outras condições, a igreja deverá entender que seu pastor não é onipresente nem onisciente, e líderes e membros compartilharão responsabilidades.

5. A realidade financeira e o cansaço

Contrariando o imaginário de alguns, a maioria dos pastores recebe salários modestos, abaixo da média dos salários dos membros de sua igreja. Isso pode gerar dificuldades em sustentar a família com dignidade. Paulo orienta que aqueles que presidem bem sejam considerados dignos de “pagamento em dobro [...]”, especialmente os que se afa- digam na pregação da palavra e no ensino” (1Tm 5.17-18). Assim, o

apóstolo deixa claro que a provisão financeira para o pastor não é caridade, mas parte da própria missão da igreja.

Além disso, o cansaço é um inimigo contínuo. Dias de folga são interrompidos, férias não são respeitadas, e emergências surgem com frequência. A igreja precisa reconhecer essa exaustão e encorajar períodos reais de descanso.

6. O que o pastor mais precisa da igreja

Entre tantas necessidades — financeiras, emocionais e relacionais — o pastor precisa da intercessão de sua igreja, bem como ações de amor e generosidade. Ele sabe que sua luta principal não é contra carne e sangue, mas contra forças espirituais do mal (Ef 6.12). E ele também precisa que sua igreja entenda que críticas destrutivas fragilizam, mas palavras de afirmação sustentam. Isso significa participar, servir, discipular uns aos outros e aliviar o fardo ministerial.

O pastor precisa de encorajamento. O sábio de Provérbios lembra: “A ansiedade no coração do homem o abate, mas a boa palavra o alegra” (Pv 12.25).

O que um pastor gostaria que sua igreja soubesse? É simples: ele e sua família são humanos, frágeis e limitados. Contudo, a despeito dessa fragilidade, a graça de Deus se manifesta e o capacita para ministrar ao rebanho do Senhor. Seu trabalho não precisa ser uma atividade solitária, mas pode contar com a ação solidária de toda a igreja local.

Prioridades e valores

O sofá e a missão

Djaik Souza Neves

Recentemente, uma transportadora entregou um sofá que minha esposa havia adquirido, mas, além das dificuldades para o sofá chegar ao apartamento, mesmo com todos os esforços, não conseguimos colocá-lo no lugar pretendido, o que nos deixou frustrados.

No outro dia pela manhã, fomos confrontados uma vez mais com o “elefante na sala”, o bendito sofá que não passava pela porta da sala de televisão. Ainda res-sabiado, chamei minha esposa para orar, e o fizemos pedindo perdão a Deus por ficarmos tão ansiosos e estressados por algo tão banal.

Mas o “pior” ainda estava por vir. No mesmo dia, à noite, a propósito do mês de agosto, eu tinha um compromisso na igreja de um amigo, para representar a Junta de Missões Nacionais e

falar sobre a missão da igreja. Antes de mim, porém, ouvimos o testemunho de um missionário que está no Oriente Médio, ligado à nossa APMT.

O referido irmão relatou um pouco dos desafios da missão em lugares difíceis. Resumindo, ele já havia sido preso por acusação de proselitismo, sofreu uma emboscada e tomou um tiro por tentar construir uma escola em um local hostil à fé, além de ter ficado doente diante do estresse por essas e outras situações. E o mais “grave”, após três anos de tratamento de saúde, o missionário se dispôs uma vez mais a ir para um outro país na mesma região e com demandas semelhantes.

Logo após o testemunho do missionário, fui convidado a fazer uma oração e, quebrantado, pedi perdão a Deus uma vez mais por lembrar de minha preocupação mundana e ansiedade com um móvel que, comparada

ao que aquele e muitos outros missionários estão passando, com suas famílias, neste exato momento, revela muita coisa sobre mim e, certamente, sobre muitos de nós.

Pode não ser um sofá, mas é bem provável que todos nós estejamos envolvidos em situações comuns como a aquisição de alguma coisa, aguardando alguma buginganga da *Shopee* ou, mesmo, outra compra mais volumosa e interessante (no meu caso, os livros). É normal que pensemos e nos preocupemos com os estudos de nossos filhos, qual faculdade eles vão cursar e, certamente, ansiamos por ganhar um pouco mais, sermos promovidos ou arrumar um emprego melhor.

Parece justo, mas, parafraseando Paulo, “se a nossa vida se limita a essas coisas”, e se estamos indiferentes à Missão da Igreja e a irmãos nossos que estão espalhados pelo mundo,

com carências reais (por assim dizer) as mais diversas e muitos, até, em perigo de vida, “somos os mais infelizes de todos os homens”, além de egoístas e mesquinhos também.

Logo após o fim de semana constrangedor, chamamos uma tapeceira, que desmontou uma parte do sofá e o colocou no lugar desejado. Mas restou a sensação providencial de que, mesmo sendo legítimo usufruirmos das coisas deste mundo, a preocupação ou ansiedade a respeito delas pode nos fazer ingratos para com o Deus que supre toda as nossas necessidades, descomprometidos para com aquilo em que, realmente, deve estar o nosso coração (em Cristo e em seu propósito) e indiferentes para com aqueles estão entregando sua vida para que o nome de Jesus seja conhecido.

O Rev. Djaik Souza Neves é Diretor e Vice Presidente da Junta de Missões Nacionais

Falecimento

Adelino dos Santos Chaves, dedicado a Cristo e ao evangelho

Pedro Livoratti

Português de nascimento, radicado no Brasil desde 1952, seu Adelino, de 96 anos, manteve-se ativo evangelizando e participando das atividades da IP Reviver de Londrina, da qual era membro fundador. Mantinha um projeto de evangelização distribuindo o “Diário de Orações”, de sua autoria, distribuído em ônibus, restaurantes e locais públicos. A distribuição alcançou sua terra natal.

Ele retornou seis vezes a Portugal e fazia planos de ir novamente a Pindelo dos Milagres, município de São Pedro do Sul, a cerca de 340 quilômetros de

Lisboa. Queria evangelizar todos os parentes.

Adelino passava seus dias em Londrina, orando, escrevendo memórias, meditando e acompanhando programas bíblicos na tevê.

Ele foi o último da família a se converter à fé evangélica. Sua mulher, dona Dulce (falecida em 2022), com quem viveu por mais de 50 anos, recomendou que ele levasse uma Bíblia na viagem do Rio de Janeiro a Londrina buscando uma oportunidade como dirigente em uma grande indústria de confecções. Foi na noite de 20 de dezembro de 1987.

Ele recorreu à Palavra para preencher o vazio, a solidão e vencer a distância e a saudade da família. Ele buscou uma

Igreja e quando a família mudou para Londrina, em janeiro de 1988, ele já era membro da Igreja Batista Vila Nova.

Hoje ele reflete que passou parte da vida sem ter contato com o evangelho. Era católico não praticante. Acredita que muito desse comportamento decorreu da cultura absorvida ainda na pequena Pindelo dos Milagres. Quando menino foi coroinha por muitos anos e se lembra de que certa vez foi advertido pelo pároco local de que a Bíblia era um livro para entendidos.

Na primeira vez em que abriu a Bíblia, teve uma conversão imediata. Desde então, tornou-se dizimista, ofertante e colaborador de todas as ações da Igreja. Seu filho Arthur, que ainda jovem exer-

ceu a profissão do pai – confeccionista –, acabou respondendo ao chamado e se tornou pastor.

No final da década de 1990, seu Adelino participou da fundação da IP Reviver. Além de evangelista, Adelino integrou o Conselho da igreja. Constantemente era chamado para dar seu testemunho. Uma inspiração importante para os mais jovens, que começavam a trajetória cristã.

Nascido em 19/12/1929, o irmão Adelino faleceu no dia 11 de outubro passado, em Londrina, deixando um legado de fé e obediência a Deus.

Pedro Livoratti é jornalista e membro da IP Reviver de Londrina

Forças de Integração | SNPI

2º SIMPI inspira fé, comunhão e propósito em São Paulo

Alegria, fé e aprendizado marcaram o dia 4 de outubro de 2025, na IP da Lapa, em São Paulo, SP, durante o 2º Simpósio da Pessoa Idosa (SIMPI). O evento reuniu cerca de 150 participantes em um encontro de comunhão, reflexão e gratidão a Deus pela caminhada cristã na terceira idade.

O simpósio foi promovido pela Secretaria Nacional da Pessoa Idosa da IPB (SNPI), em parceria com a Secretaria Sinodal da Pessoa Idosa do Sínodo de São Paulo e a IP da Lapa, sob a coordenação do presbítero Josmar Costa, secretário sinodal do Sínodo de São Paulo.

Com o tema “Servindo o idoso com honra” (Lv 19.32), o encontro reforçou a importância do cuidado integral com a pessoa idosa e o privilégio de envelhecer com fé, propósito e alegria no serviço cristão. As atividades começaram às 8h, com aferição de glicose e um café da manhã de confraternização. O clima de comunhão marcou o início de um dia dedicado à integração entre corpo, mente e espírito.

A educadora física Daniela Gabriel, secretária sinodal da Pessoa Idosa do Sínodo Unido, conduziu uma dinâmica de alongamento, destacando que o cuidado com o corpo é também um ato de louvor ao Criador. O Rev. Rosther Guimarães, pastor da IP Unida em São Paulo, trouxe a primeira mensagem do dia, com o tema “Ainda tem tempo”, baseada na trajetória de Abraão. Ele lembrou que Deus renova as forças de seus servos em todas as fases da vida.



Em seguida, o Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa, apresentou a palestra “REPAPI – Finalidade e Objetivos”, destacando a relevância dos grupos de convivência e do engajamento pastoral com os idosos.

Após o almoço, os participantes retornaram com entusiasmo para um novo momento de alongamento conduzido por Daniela Gabriel e participaram das oficinas temáticas, que abordaram temas fundamentais para o envelhecimento ativo e saudável: *Direitos da Pessoa Idosa*, com o Rev. Pinho Borges; *Cuidar com*

Dignidade, com Eliane Borghetti; *Espiritualidade e Propósito na Terceira Idade*, com o Rev. Toni Correia; e *Construindo Laços e Cuidando de quem Cuida*, com Adriana Peres. As oficinas proporcionaram aprendizado, troca de experiências e fortalecimento da fé. Uma roda de conversa com os palestrantes encerrou as atividades da tarde, reunindo depoimentos e reflexões marcadas por emoção e esperança.

O 2º SIMPI foi concluído com um *coffee break* de confraternização e a entrega do Kit Repapi, contendo o Estatuto da Pessoa Idosa, um Caça-palavras bíbli-

co, um chaveiro Repapi, uma caneta personalizada, o livro *Conectados e Felizes* (de autoria do Rev. Pinho Borges) e o Certificado de Participação. O gesto simbolizou o compromisso da IPB em valorizar a pessoa idosa como exemplo de fé e instrumento da graça divina.

A Secretaria Nacional da Pessoa Idosa expressou gratidão ao Conselho da IP da Lapa pelo apoio e acolhida. O evento foi reconhecido como um marco de comunhão e inspiração para todos os presentes. “O envelhecimento é um presente de Deus. Quando caminhamos com fé, cada novo dia se torna uma oportunidade de servir e testemunhar o amor de Cristo”, declarou o Rev. Pinho Borges ao encerrar o encontro.

Entre abraços e sorrisos, ficou a certeza de que a vida, em todas as suas fases, é motivo de louvor. A Deus toda glória, por mais um encontro abençoado!

Release da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa



Igreja Presbiteriana do Brasil

Celebração dos 166 anos da IPB

“Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão” (Sl 67.7)

Dario de Araújo Cardoso

No dia 16 de agosto, os Sínodos do Estado de São Paulo se reuniram na cidade de Campos do Jordão para celebrar os 166 anos do presbiterianismo no Brasil. A data de 12 de agosto de 1859 marca a chegada do missionário norte-americano Rev. Ashbel Green Simonton, enviado pela Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos com a missão de proclamar o evangelho em terras brasileiras. Todos os anos, temos a alegria de celebrar e agradecer a Deus pela existência e permanência da Igreja Presbiteriana do Brasil na fé bíblica e apostólica.

O evento, capitaneado pelo Rev. Naity Wesley Schwenck Gripp, vice-presidente do Sínodo do Vale do Paraíba, e pelo Presb. Clodoaldo Furlan, presidente do Sínodo Sudoeste Paulista, foi realizado no belíssimo Auditório Cláudio Santoro, um dos principais espaços culturais do Estado de São Paulo. Estiveram presentes mais de 800 irmãos, quase a capacidade máxima do auditório. O evento contou ainda com a presença do Deputado Estadual Elton Carvalho Júnior e do vice-prefeito de Campos do Jordão, Leandro César.

A celebração festiva teve no louvor a Deus sua principal característica. O nome do Senhor foi exaltado por meio da participação do Coral Intersinodal do Estado de São Paulo (com 320 coralistas), do Coral Intersinodal Masculino do Estado de São Paulo (com 40 homens), da Orquestra Jubal, da cidade de São José dos Campos, além



de hinos e cânticos conduzidos pelos irmãos Luciano Camargo, Carla Oliveira e Adriana Gomes.

A Palavra de Deus foi proclamada em quatro momentos, dirigidos pelos Revs. Marcos Antônio Serjo da Costa, vice-presidente do Supremo Concílio da IPB; Davi Charles Gomes, presidente do Sínodo do Vale do Paraíba; Hilder C. Stutz, presidente do Sínodo Unido e Dario de Araujo Cardoso, presidente do Sínodo Norte Paulistano.

O evento faz parte do projeto de realizar cultos em todas as regiões do Estado de São Paulo. Essa celebração proporcionou a alegria de reunir membros das igrejas presbiterianas da região e, certamente, serviu de estímulo para o fortalecimento da obra presbiteriana no estado.

Louvamos a Deus pela existência e ministério da Igreja Presbiteriana do Brasil, pelo trabalho de seus pastores, presbíteros, diáconos, evangelistas e missio-



nários, tanto em nossa nação quanto em muitos outros lugares do mundo. Agradecemos também pelo alimento e vigor espiritual que têm sustentado cada membro de nossas igrejas.

Oramos para que Deus nos mantenha fiéis à sua Palavra e unidos na obra de proclamação do evangelho e de edificação dos crentes, até o glorioso retorno do nosso Senhor Jesus Cristo.

O Rev. Dario de Araújo Cardoso é presidente do Sínodo Norte Paulistano

Forças de Integração | SAF

Sinodais de SAFs e UMPs homenageiam seminaristas no Rio de Janeiro

A Vice-Presidente da Região Sudeste 2 da CN-SAFs, Adriana Maia, juntamente com as Conferências Sinodais do Estado do Rio de Janeiro das SAFs e UMPs, realizou uma linda e significativa homenagem aos seminaristas do Seminário Teológico Presbiteriano do Rio de Janeiro Ashbel Green Simonton, no dia 8 de setembro de 2025.

A Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Alves, esteve presente, saudando a Direção, professores, funcionários, seminaristas e familiares, pastores, além da Vice-Presidente Regional, das Auxiliadoras, dos jovens e dos Secretários Sinodais — representando o Supremo Concílio e a Secretaria Nacional.



A programação contou com um momento devocional, uma apresentação teatral em homenagem aos seminaristas, entrega de lembranças oferecidas pelas Sinodais de UMP, realização de oficinas e, ao final, um delicioso lanche preparado para todos.

Era visível a alegria e a gratidão do Diretor do Seminário, Rev. Sérgio Tuguio Ladeira Kitagawa, também Presidente do Sínodo Leste Fluminense, bem como do Capelão do Seminário, Rev. Adelino da Silva.

Destacou-se ainda o expressivo número de seminaristas matriculados e presentes, acompanhados de seus familiares. Foi um momento especial. Agradecemos a Deus as vocações. A ele toda honra e glória!

A CNSAFs realiza o último encontro regional do quadriênio em Rondonópolis

Após quase dois anos de encontros, a Conferência Nacional das SAFs (CNSAFs) realizou em Rondonópolis (MT) o último Encontro Regional do quadriênio, encerrando um ciclo de 15 eventos que percorreram as seis Regiões do Trabalho Feminino da IPB, reunindo mais de 5



mil mulheres presbiterianas em todo o país.

O encontro foi organizado e conduzido pela Vice-Presidente da Região Centro-Oeste, Joana Lima de Almeida Rod, com apoio das Presidentes Sinodais de Mato Grosso do Sul, Centro América, Sudoeste de Goiás, Mato-grossense, Brasília, Brasil Central e Mato Grosso, reunindo cerca de 300 participantes.

O tema “Mulheres Conectadas em Amor” norteou toda a programação. Foram pregadores os Revs. Genival da Silva Rodrigues (IP Central de Rondonópolis) e Djaik Souza Neves (Presidente do Sínodo Centro América), além de palestras da Presidente da CNSAFs, Ana Maria Prado, e da Secretária Nacional, Eloisa Helena Alves, sobre “Conhecer para Amar a IPB”.

Também participaram a Psicóloga Vilderly Veras Martins Lopes, que abordou “O papel das mulheres na construção de uma igreja acolhedora”, e a Secretária de Missões da CNSAFs, Alessandra Pereira da Silva Chagas, com o tema “Mulheres conectadas em amor assistindo os missionários”, na Noite Missionária.

O louvor ficou sob responsabilidade de Paulo Gomes, com a colaboração da igreja local. A programação contou ainda com almoço de confraternização, apresentação musical conduzida por Soila Jordana (Secretária de Música da Sinodal Centro América) e um desfile temático representando diversos povos alcançados pela IPB.



Durante o evento, foram entregues 118 Bíblias e arrecadados mais de R\$ 6 mil em ofertas e bazar, destinados à obra missionária.

O encerramento, no domingo, contou com nova palestra da Presidente Ana Maria Prado, agradecimentos à equipe organizadora e pregação do Rev. Djaik Pereira dos Santos.

70 anos de história: onde a fé se escreve em páginas e corações

A *SAF em Revista* celebra 70 anos de uma trajetória dedicada a inspirar, edificar e fortalecer o trabalho das mulheres presbiterianas em todo o Brasil.

Criada em 1955, como um simples boletim com notícias das SAFs, a publicação nasceu pelas mãos da então Secretária-Geral do Trabalho Feminino, Sra. Nady Werner. O nome *SAF em Revista* foi sugerido por Ailton Rodrigues, jovem itinerante da Mocidade Presbiteriana do Brasil, que contribuiu para divulgar esse valioso instrumento de informação e integração do Trabalho Feminino da IPB.

Mais do que páginas impressas, a *SAF em Revista* é um testemunho vivo de fé, serviço e comunhão. Cada edição traz reflexões, histórias, mensagens e relatos que alimentam o coração e fortalecem a caminhada cristã das Auxiliadoras do Senhor.

• **Seja uma assinante. Presenteie. Evangelize.** Procure a consultora responsável em sua igreja e garanta a sua *SAF em Revista* — uma leitura que inspira e transforma!



Igreja Perseguida

Pastores e líderes presos na China

Entre os dias 9 e 11 de outubro, cerca de 30 pastores e líderes ligados à Igreja Zion, uma das redes de igrejas secretas mais influentes da China, foram supostamente presos ou desapareceram em várias regiões do país.

Os pastores Jin Mingri, Gao Yingjia, Yin Hui-bin e Wang Cong e a cristã Yang Lijun foram formalmente acusados de “uso ilegal de informações da internet”.

IGREJAS DOMÉSTICAS NA CHINA

As igrejas domésticas se reúnem em casas sem o registro oficial do governo. Presente em mais de 40 cidades, ela é conhecida por seu

trabalho e envolvimento ativo em escrita, educação, fortalecimento familiar, cuidado comunitário e plantação de igrejas.

Nos últimos meses, as igrejas domésticas — consideradas não registradas e ilegais — têm enfrentado crescente pressão na China e estão unidas organizando encontros de orações.

A PERSEGUIÇÃO A CRISTÃOS

A China ocupa a 15ª posição na Lista Mundial da Perseguição 2025, que classifica os 50 países onde os cristãos são mais perseguidos. Eles estão sempre à mercê do Partido Comunista Chinês (PCC). Nos últimos anos, o governo tem tentado agressivamente garantir que toda

expressão religiosa seja alinhada com a filosofia comunista chinesa oficial. Qualquer igreja ou líder de igreja que vá além disso pode enfrentar fortes restrições.

Menores de 18 anos são proibidos de frequentar a igreja. A vigilância e o monitoramento intenso de todos os líderes da igreja suspeitos são consequências de seguir a Jesus na China.

Em regiões onde o islã ou o budismo tibetano são religiões majoritárias, os cristãos convertidos dessas religiões podem enfrentar pressão e vigilância maiores – e às vezes violência – da família e da comunidade.

Release Portas Abertas



Boa leitura

A hora certa de morrer

Joni Eareckson Tada
2025 | R\$ 65,00

Em *A hora certa para morrer*, Joni Eareckson Tada reflete sobre um dos temas mais delicados da humanidade: a morte. A autora, conhecida por seu testemunho de fé mesmo após décadas vivendo com limitações físicas, escreve com sensibilidade e profunda confiança na soberania de Deus.

Mais do que falar sobre o fim da vida, o livro trata sobre o sentido de viver bem e com fé, gratidão e esperança. Joni nos lembra de que cada dia é um dom, e que a vida, mesmo quando marcada pela dor, tem propósito e dignidade porque é sustentada por Cristo.

Com base sólida nas Escrituras, a autora conduz o leitor a enxergar a morte não como uma inimiga invencível, mas como uma passagem para a presença de Deus. Em cada página, há consolo, sabedoria e a certeza de que o Senhor está presente também nos momentos de maior fragilidade.

A hora certa para morrer é um convite à confiança e à serenidade cristã. Um livro que fala com ternura sobre temas difíceis, ajudando-nos a encarar o sofrimento e a finitude à luz da esperança eterna que temos em Jesus. Lançamento da Editora Cultura Cristã e disponível [aqui](#).



O plano de Deus para o mundo

Heber Carlos de Campos
2025 | R\$ 242,00

O plano de Deus para o mundo apresenta uma exposição clara e bíblica da doutrina do decreto divino, conduzindo o leitor por temas como Criação, Queda, Providência e Predestinação. O Dr. Heber Carlos de Campos, com mais de 50 anos de ministério, oferece uma análise teológica sólida e pastoralmente edificante.

A obra destaca a soberania de Deus sobre toda a História, enfatizando que nada ocorre fora do seu plano eterno. Essa perspectiva fortalece a confiança do cristão na providência divina, mesmo diante das adversidades.

Além de sua profundidade teológica, o livro é acessível, tornando complexos conceitos doutrinários compreensíveis para o leitor comum. A clareza na exposição facilita a assimilação e aplicação dos ensinamentos.

Recomendado para líderes, estudiosos e todos que desejam aprofundar-se na compreensão da soberania de Deus e na confiança em seu plano soberano para o mundo. [Clique aqui](#) para ler um trecho e garantir o seu exemplar.





filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Amores Materialistas: quando o coração se torna um produto

Gabriela Cesario

Há quem não tenha gostado, mas eu achei *Amores Materialistas* um dos melhores filmes do ano. Pode soar até prepotente da minha parte, mas acredito que muito do meu apreço por esse filme venha do lado crítico que, desde 2015, lá na época da faculdade de jornalismo, foi sendo “despertado” por professores que tinham o entretenimento como objeto de estudo e nos incentivavam a analisar o produto artístico a partir do todo, não apenas do gosto pessoal.

Claro, há músicas, livros, filmes e séries que a minha maior alegria é simplesmente apreciar para desopilar a mente. Mas com *Amores Materialistas*, esse não pode ser o caso. Muitos o criticaram por ter sido vendido como uma “comédia romântica” nos *trailers* e divulgações, mas bastava ver o nome da diretora, Celine Song — a mesma de *Vidas Passadas*, indicado ao Oscar — para acender o alerta de que não era nada disso.

O filme, estrelado por Dakota Johnson, Pedro Pascal e Chris Evans, retrata um mundo em que o amor, a afeição e até mesmo o compromisso são negociados

como mercadorias. Nada muito diferente do que vivemos hoje. Os personagens transitam entre aplicativos de relacionamento, contratos afetivos e vínculos descartáveis... Símbolos de uma geração que transformou o afeto em consumo.

À primeira vista, o longa pode parecer uma sátira romântica, afinal, apresenta a história de Lucy (Johnson), uma casamenteira de Nova York que se vê dividida entre Harry (Pascal), um empresário romântico e misterioso e John (Evans), um ex-namorado que ainda está tentando equilibrar sua vida, mas desperta uma antiga paixão na mulher. Mas é, na verdade, um espelho perturbador daquilo que Zygmunt Bauman chamou de “modernidade líquida”: um tempo em que tudo o que é sólido, inclusive o amor, se dissolve na fluidez do desejo imediato.

Bauman, em *Amor Líquido*, observa que o medo da exclusividade e o pavor da permanência levam as pessoas a preferirem conexões efêmeras a relacionamentos duradouros. No filme, essa fragilidade se manifesta na incapacidade dos protagonistas de sustentar vínculos. O amor é calculado como investimento, e o outro é

visto como meio, não como fim. É a lógica da utilidade substituindo a do sacrifício, escancarando o materialismo que molda a sociedade contemporânea.

Com figurinos belíssimos, apartamentos luxuosos e tendo como cenário Nova York, a cidade que nunca dorme, o filme reflete uma crise mais profunda: a idolatria do eu. Como Francis Schaeffer alertava, a cultura ocidental, ao rejeitar Deus como fundamento da verdade, perdeu também o sentido da moral, da beleza e do amor. Sem uma referência transcendente, o ser humano tenta preencher o vazio com consumo e prazer próprio. *Amores Materialistas* expõe esse vazio com precisão desconcertante: quanto mais os personagens buscam satisfação, mais se tornam fragmentados e, assim, incapazes de dar ou receber amor genuíno.

Salomão, no livro de *Eclesiastes*, já havia diagnosticado esse mesmo dilema milênios antes: “Tudo é vaidade e correr atrás do vento” (Ec 1.14). No mundo do filme (ou seria no nosso?), o amor sem propósito eterno é exatamente isso: um vento que promete frescor, mas deixa apenas exaustão. A sabedoria bíblica contrasta com a superficialidade das relações

líquidas, lembrando que o verdadeiro amor nasce da aliança, da fidelidade e do temor do Senhor (Pv 1.7; Ct 8.7).

E, para mim, é justamente esse o pulo do gato que faz *Amores Materialistas* ser um dos melhores filmes do ano. Celine Song escalou um time de peso, os queridinhos de uma geração que anseia sempre pela próxima *rom-com*;¹ investiu em um *trailer* animado que vende um triângulo amoroso e, assim, levou espectadores a receberem um verdadeiro tapa na cara sobre a superficialidade das relações atuais.

Talvez muitos tenham se incomodado justamente por isso: porque viram ali o quanto confundem valor com preço, tornando tudo uma transação material. Esquecem-se de que precisamos de um coração regenerado pela graça, enraizado em um amor sólido, aquele que só Cristo pode nos dar, para, assim, amar de forma verdadeira e eterna.

Amores Materialistas está disponível no HBO Max para assinantes, ou para aluguel na Amazon Prime Vídeo.

¹ Abreviação de “romantic comedy” (comédia romântica) popularizada no Tik Tok.

Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano

